

Este trabalho está ligado ao PIBID Letras 2011 da UNIPAMPA de Bagé e é financiado pela CAPES.

A opção de escolha é um incentivo à leitura

INTRODUÇÃO

O projeto trata de uma reflexão acerca de um aspecto do trabalho de formação de leitores que desenvolvemos como bolsistas ID do PIBID 2011.

Trata-se da experiência de seleção, leitura, preparação e execução de uma contação de histórias por parte dos educandos do 8º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arideu Monteiro em um ambiente fora da escola.

OBJETIVOS

Analisar o desempenho dos alunos quando damos

a eles a oportunidade de escolha e descobrir uma maneira de fazer com que eles tenham a leitura como um prazer e não uma obrigação.

MÉTODO

Tomando por base um trecho do livro de Ligia Cademartori que diz que a leitura obrigatória compromete o desfrute de obras, sugerimos a eles que levassem algumas leituras para casa e escolhessem quais gostariam de contar.

Depois da seleção feita, eles leram os contos em sala de aula, compartilharam impressões e surgiu a ideia de eles se caracterizarem para contar as histórias e também escolherem uma música com uma mensagem adequada para cantar no dia do passeio.

Após ensaios e muita preparação, a visita ocorreu no dia 30 de setembro, sexta-feira, no Asilo José Auta Gomes. Saímos da escola às 9h e permanecemos no asilo por 2h, onde os alunos puderam por em prática o que prepararam.

RESULTADOS

A partir do momento em que permitimos aos alunos serem “protagonistas da história”, dando a eles o poder de escolha e oportunidades de criação, percebemos que o envolvimento destes tornou-se mais significativo. Despertamos neles o interesse pela leitura, sem que percebessem.

Este trabalho foi impresso através de auxílio do Programa de Extensão Observatório da Aprendizagem (PROEXT-MEC 2009).



CONCLUSÃO

Muitas vezes os alunos não se interessam pela leitura porque a escola não oferece obras adequadas para suas idades, ao dar a oportunidade de escolha para esses alunos podemos realmente despertar o interesse deles, e mesmo que ainda não tenhamos conseguido fazer com que eles adquirissem um hábito de leitura, acreditamos na frase de Milton Hatoum: “*para um jovem, até mesmo a leitura superficial é importante*”. De acordo com as metas traçadas pelo PIBID, podemos dizer que nossa primeira ação como bolsistas ID teve um bom resultado.

Referências:

CADEMARTORI, Ligia. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes.
PAULINO, Graça. Letramento literário: por vielas e alamedas.